

ESTADOS UNIDO

SECAO

ANO XVII - Nº 24

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1962

CONGRESSO NACIONAL

PRESIDÉNCIA

Convocação de sessões conjuntas para apreciação de vetos presidenciais

O Presidente do Senado Federal, nos têrmos do art. 70, § 3°, da Constituição e do art. 1º, nº IV do Regimento Comum, convoca as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessões conjuntas a realizarem-se nos dias 27 e 29 do mês em curso, 3, 5, 10, 12 e 24 de abril próximo, às 21 horas e 30 minutos no Plenário da Câmara dos Deputados, conhecerem dos seguintes vetos presidenciais: c

Dias 27 e 29 de março, 3, 5, 10 e 12 de abril:

— veto (parcial ao Projeto de Lei nº 2.222-57, na Câmara e nº 13, 1960, no Senado, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacio-

Dia 24 de abrit:

To - veto (total) ao Projeto de Lei nº 1.174-B-59, na Câmara e

nº 75-61, no Senado, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Minis-tério da Educação e Cultura, o credito especial de Crs 20.000.000,00, des-tinado às obras e equipamentos da Escola Politécnica de Campina Grande, no Estado da Paraiba;

2) — veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 3.319-B-61, na Câmara e nº 1-62, no Senado, que torna exte Isivas aos servidores das Secretarias dos Tribunais Regionais Eleitorais disposições das Leis ns. 3.780 e 3.826, de 1960, e dá outras providências.

Congresso Nacional, 16 de março de 1962,

AURO MOURA ANDRADE Presidente

MESA.

Presidente - Moura Andrade PSIA Vice-Presidente — Rui Palmeira

Primeiro Secretário — Argemiro de

Figueiredo -- PTB. Segundo Secretário — Gilberto Ma-

rinno - PSD. Terceiro Secretário - Mourão Vieira - UDN.

Quarto Secretário - Novaes Filho

Primeiro Suplente — Marcias Olympio - PTB.

Segundo Suplente — Guido Mondia

FSD. Terceiro Suplente — Joaquim Pa rente - UDN.

LIDERES E VICE-LIDERES

Da Maioria

Lider:
Filinto Müller (PSD).
Vice-Lideres:
Lima Teixelra (PTB). Nogueira da Gama (PTB).
Nogueira da Gama (PTB).
Victorino Freire (PSD).
Lobao da Silveira (PSD)
Jorge Maynard (PSP).
Guido Mondin (PSD).

Da Minoria

Lider: João Vilasboas (UDN). Vice-Lideres: Mem de Sá (PL) Daniel Krieger (UDN).

Dos Partidos

DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Lider:

Benedito Valladares,

Vice-Lideres:

Gaspar Velloso.

Vitorino Freire.

DA UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Lider:

Daniel Krieger.

Vice-Lids.es:

Rui Palmeira. Her" aldo Vicira,

DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Lider:

Barros Carvaiho, Vice-Lideres: Nelson Maculan. Pausto Cabral. Arlindo Rodrigues.

DO PARTIDO LIBERTADOR

Lider:

Mem de Sa. Vice-Lider: Aioisio de Carvalho.

DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Lider:

Jorge Maynard.

PARTIDO TRABALFIISTA NACIONAL

Lider:

Lino de Mattos.

Representação Partidária

PARILO - COCIAL DEMOCRATICO

Paulo Coelho — Amazonas. Lobao da Silveira — Para. Victorino Freire — Maranhão.

Sebastião Archer - Maranhão.

Eugênio Barros — Maranhão. Menezes Pimentel — Ceará.

Ruy Carneiro — Paraiba. Jarbas Maranhão — Pernam-

buco.

Silvestre Péricles — Alagoas. Ary Vianna — Espírito Santo.

Jefferson Aguiar - Espírito

Santo.

Gilberto Marinho - Guanabara,

Paulo Fernandes - Rio de Ja-

neiro.

Moura Andrade — São Paulo, Gaspar Veloso — Paraná. Alô Guimarães — Paraná.

Guido Mondin - Rio Grande do Sul

Benedito Valladares - Minas

Gerajs. Filinto Müller — Mate Grosso. Juscelino Kubilschek — Golas 21. Pedro Ludovico — Goiás. UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

1. Mourão Vieira - Amazonas. Zacarias de Assunção - Para. 3. Joaquim Parente - Piaul.

Fernandes Tavora — Ceará,
 Reginaldo Fernandes — Rio.
 Sergio Marinho — Rio Grande

do Norte.

João Arruda — Paratha, Afrânio Lages — Alagoas, Rui Palmeira — Alagoas,

Heribaldo Vieira — Sergipe. Ovidio Teixeira — Bahia. Del Caro — Espirito Santo.

Afonso Arinos — Guanabara. Padre Calazans — São Pavio.

Irineu Bornhausen - Santa Cata-ממניו

Daniel Krieger - Rio Grande

do Sui.

Milton Campos — Minas Gerais.

João Vilasboas — Mato Cresso.

Lopes da Costa — Mato Grosso.

Coimbra Bueno — Goiás.

PARTIDO TRABALFIETA BRASILEIRO

Vivaldo Lima - Amazonas.

vivaluo Lima — Amazonas, Mathias Olympio — Piaui, Leonidas Melio — Piaui, Fausto Cabrai — Ceara, Argemiro de Figueiredo — raíba.

Barros Carvalho -- Pernambuco.

Dairos Carvanto — remambuco, Lourival Fontes — Sergipo, Lima Pelseira — Bahla Caiado de Castro — Giamabara, Arlindo Rodrigues — Río de Janeiro.

Miguel Couto - Rio de Janeiro. Nelson Maculon - Parana.

Saulo Ramos — Santa Catarina. Nogueira da Gama — Minas Getais. .

PARTIDO LIBERTADOR

- Novaes Filho - ernambuco. 8 Aloiso de Carvalho — Baina, 3. Mem de Sa — Rio Grande do Sul.
- PARLIUS SOCIAL PROGLESSISTA

1. José Maynard - Sergipe.

PARTIDO TI ABALHISTA NACIONAL

- Lino de Matos São Paulo.
 Paulo Fender Para.

MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR

SEM LEGENDA

1. Dix-Huit Rosado - Rio Grande do Norte.

RESUMO

PSD		 	 	 • •
0^{-1}		 	 	
PTB		 	 	
PL				
PSP				
PTN .				
MTR				
S/Legs	enda .	 	 	
*Vac			 	

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão Diretora

Moura Andrade - Presidente.

Gilberto Marinho. Argemiro Figueiredo Novaes Filho, Ma mas_Olympio. Guido Mondin. Reginaldo Fernandes.

Secretário: Evandro Mendes Viana Diretor-Geral.

Comissão de Constituição e Justica

TITULARES

Jefferson de Aguiar, Presidente (PSD) Daniel Krieger, Vice-Presidente (UDN) Venâncio Igrejas (UDN). Milton Campos (UDN). Heribale Vieira (UDN). Silvestre Pericles (PSD).

Ruy Carneiro (PSD). Lourival Fontes (PTB). Nogueira da Gama (PTB). Alcysio de Carvalho (PL). Barros Carvalho (PTB).

SUPLENTES

- 1. Rui Palmeira (UDN)
- Freitas Cavalcanti (UDN).
- João Arruda (UDN).
 João Villasboas (UDN).
 Ary Vianna (PSD).
 Benediro 'Valladares (PSD).

- Vago. Lima Teixeira (PTB) Vivaldo Lima (PTB). Miguel Couto (PTB). Mem de Sa (PL).

Secretário: José Soares de Oliveira Filho, Oficial Legislativo.

Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Economia

TITULARES

Gaspar Velloso, Presidente (PSD). Fausto Cabral, Vice-Presidetne (PTB).

Fernandes Távora (UDN)
Sérgio Marinho (UDN).
Dei Caro (UDN).
João Arada (UDN).
Aló Guimarães (PSD).
Lobão da Silveira (PSD). Nógueira da Gama (PTB).

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL ALBERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFO DO SERVIÇO DO MUSLICAÇÕES MURILO FERREIRA ALVES

CHAFA DA BEÇÃO DE REDAÇÃO MAURO MONTEIRO

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SECÃO H

impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional BRASILIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES Capital o Interior

PURCIONÁRIOS Capital a Interior

50.00 Semestre Cr\$ Semestre Cr\$ 99.00 Gr\$ 96,00 Ano ino Crs 76.00 Exterior

Exterior

no 2r\$ 136.00 Ano Cr\$ 108.00

- Excetuadas and para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses on um ano.
- A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos déem preferência à remessa por meio de cheque ou valo postal, emitidos a favor do Tesculeiro do Departamento de Imprensa Nacional.
- Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.
- O custo do número atrasado será acrescido de Or\$ 0.40 c. ps: exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Cr\$ 0,50.

SUPLENTES

- Mourão Vieira (UDN).
 Joaquim Parente (UDN).
 Irineu Bornhausen (UDN).
 Ovidio Teixeira (UDN).
 Eugênio Barros (PSD).

- Vago
 Sebastião Archer (PSD).
 Lima Teixeira (PTB).
 Saulo Ramos (PTB).

Secretário — José Soares de Oliveira Filho, Oficial Legislativo. Reuniões: Quarta-feiras, às 15,30

Comissão de Agricultura TITULARES.

Nelson Maculan, Presidente (PTB), horas. Eugênio Barros, Vice-Presidente

PSD)
Alo Guimarães (PSD).
Locão da Silveira (PSD).
Nogueira da Gama (PTB).
Ovidio Teixeira (UDN).
Mourao Vieira (UDN). Paulo Fernandes (PSD)? Nogueira da Gama (PTB). (UIDN)

1. Lopes da Costa. 2. Joaquim Parente.

SUPLENTES

- 1. Pedro Ludovico. 2. Lobão da Silveira.
- 3. Vago.

- 1, Baulo Ramos. 2. Lima Teixeira.

Secretária: Maria de Lourdes Ohtos, Oficial Legislativo.

Comissão de Educação e Cultura 4.

TITULARES

Menezes Pimentel, Presidente (F. 1 S. P.).

Cajazans. Vice-Presidents (UDN).

Jarbas Maranhão (PSD) Reginaldo Fernandes (UDN).
Arlindo Rodrigues (PTB).
Saulo Ramos (PTB).
Mem de Sa (PL).

SUPLENTES

- Coimbra Bueno (UDN).
 Lino Matos (PTN).
 Lobão da Silveira (PSD).
 Paulo Fender (PTB).
- Paulo Fernandes (PSD). Lima 'eixei 2. Lima
- 1. Aloysio de Carvaiho (PL).

Secretário ad-hoc: Eurico Jacy Auler, Oficial Legislativo.

Reuniões: Quartas-feiras,

Comissão de Finanças TITULARES.

Danie, Lieger, Presidente (UDN). Ary Vianna, Vice-Presidente (PSD). Ary Vianna, Vice-Presidente (F Irineu Bornhausen (UDN). Fernandes Távora (UDN). Dix-Huit Rosado (UDN). Lopes da Costa (UDN). Gaspar Veloso (PSD). Nogueira da Gama (PTB). Lobão da Silveira (PSD). Barros Carvalho (PTB). Eugênio Barros (PSD). Mem de Sá (PL). Fausto Cabi Al (PTB). Filinto Mülller (PSD). Saulo Ramos (PTB).

- Milton Campos (UDN)
 Joaquim Parente (UDN)
 Ruy Palmeira (UDN)
 Coimbra Bueno (UDN)

- 5. João Arruda (UDN).
 6. Del Caro (UDN).
 1. Silvestre Péricles (PSD).
- 2. Ruy Carneiro (PSD).

- 3. Jarba, Maranhão (PSD)
 - Menezes Pimentel (PSD)
 - Pearo Ludovico (PSD).
- Vivaldo Lima (PTB).
- 2. Arlindo Rodrigues (PTB).
 Sebastião Archer (PSD). \
 3. Paulo F...der (PTB).
 4. Lima Teixeira (PTB).
- I. Aloisio de Carvalho (PL).

Secretário: Renato de Almeida Chermont, Oficial Legislativo. Reuniões: Quintas-feiras, as 18 bo--

Comissão de Legislação Social

TITULARES Ruy Cameiro, Vice-Presidente

Lima Teixeira, Presidente (PTB).
Lino de atos (UDN).
Venáncio Igrejas (UDN).
Modrao Vieira (UDN).
Menezes Pimentel (PSD).
Miguel Couto (PTB).
Paulo Fender (PTB).

Vago

SUPLEMBES

- I. Dix-Huit Resado (UDN).
- 2. Padre Lazans (UDN).
 3. Heribaido Vieira (UDN).
 1. Paulo Fernances (PSD).
 (2. Lobao da Silveira (PSD).

- Sebastião Archer (PSD). Barros Carvalho (PTB). Lourival Fontes (PTB).

3. Arlindo Rodrigues (PTB). Secretário: José Soares de Oliveira Filho, Oficial Legislativo.

Reuniões: Quintas-feiras, horas.

Comissão de Relações **Exteriores**

TITULARES

avaido Liba Presidente (PTB). Rui Palmeira, Vic e-Presidente UDN

UDN
Afranio Lages (UDN).
Heribaldo Viera (UDN).
Benedicto Valladares (UDN).
Gaspar Vor or (PSD).
Paulo Fernandes (PSD).
Lourival Fontes (PTB).
Aloysio de C: tho (PL).
Victorino Freire (PSD).

SUPLENTES

- Milton Campos (UDN)
- Mer

- Venancio Igrejas (UDN).

 Sergio Marinho (UDN).

 Mer Pimentel (PSD).

 Jefferson de Aguiar (PSD).

 Ary Vianna (PSD).

 João Mendes (PTB).

 Barros Carvalho (PTB).

1. Mem de Sá (PL). Secrétario: Eurico Jacy Auler, Ofl-cial Legislativo.

Reuniões: Têrças-feiras, às 16,00

Comissão de Serviço Público Civil

TITULARES

mourao Vieira, Presidente (UDN). Jarbas Maranhão, Vice-Presidente (PSD).

PSD).
Joaquim Parente (UDN).
Paulo Fender (PTB)
Aloysio de Carvalho (PL).
Miguel Couto (PTB).

. JPLENTES

- Coimbra Bueno (UDN).
 Padre Calazans (UDN).
- 1. Ruy Carneiro (PSD).
 2. Benedito Valladares (PSD).
 1. Nelson Maculan (PTB).
 2. Fausto Cabral (PTB).
 1. Mem de Sá (PL).

Secretária: Italina Cruz Alves, Ofi

ciala Legislativa. Reuniões: Quartas-feiras, às 16,00

Comissão de Transportes

Coimbra Bueno (UDN). Vitorino Freire (PSD). Fausto Cabral (PTB).

SUPLENTES

UDN

1. Sérgio Marinho. João Arruda. PSD

1. Jefferson Aguiar. 2. Eugëlio Barros

1. Nelson Maculan.

Secretária: Julieta Ribeiro dos San-tos, Oficiala Legislativa.

Reuniões: Quartas-feiras, as 16 horas.

Comissão de Saúde

TITULARES

Reginaldo Fernandes, Presidente (UDN).

Alô Guimarães, Vice-Presidente (PSD) ..

Fernandes Távora (UDN). Pedro Ludovico (PSD). Saulo Ramos (PTB).

- 1. Dix-Huit Rosado (UDN).
- 2. Lopes da Costa (UDN).
- 1. Eugênio Barros (PSD)
- 2. Jarbas Maranhão (PSD).
- 1. Miguel Couto (PTB).

Secretária: Julieta Ribeiro dos Sanos Rodrigues, Oficiala Legislativa. Reuniões: Quintas-feiras, às 16

Comissão de Segurança Nacional

TITULARES

Zacharias de Assumpção, Presidente (NCDM) Jarbas Maranhão, Vice-Presidente

Sergio Marinho (UDN), Jefferson de Agular (PSD). Francisco Gallotti (PSD). Miguel Couto (PTB) Arlindo Rodrigues (PTB).

(PSD).

SUPLENTES

Fernandes Távora (UDN): Dix-Huit Rosado (S/Legenda). Silvestie Péricles. Ruy Carneiro (PSD)
Jorge Maynard (PSD)
Saulo Ramos (PTB)
Nelson Maculan (PTB) Secretária: Julieta Ribeiro dos San-

ATA DA 3º SESSÃO, DA 4º SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4º LEPISLATURA, EM 20 DE MARÇO DE 1962

PRESIDENCIA DOS SRS. RUI PAL-MEIRA E ARGEMIRO DE FI-GUEIREDO.

As 14 horas e 30 minutos achamse presentes os Srs. Senadores:

Mourão Vieira — Paulo Coelho r, Mourao vietra — Paulo Coetho — Vivaldo Lima — Zachartas de Assump-ção — Lobão da Silvetra — Sebastião Archer — Eugênio Barros — Mathias Olympio — Fausto Cabral — Fernandes Távora — Reginaldo Fernandes
La Távora — Reginaldo Fernandes
La Argemiro de Figueiredo — Afrânto
Lages — Ruy Palmeira — Silvestre
Lericles — Lourival Fontes — Jorge

Maynard - Heribaldo Vicira - Ovi-Comissão de Transportes
Comunicações e Obras Públicas
TITULARES:

Jorge Maynard, Presidente (PSP)
Lino de Matos, Vice-Presidente
(UDN).
Coimbra Bueno (UDN).
Vitorino Freire (PSD)

O SR. PRESIDENTE:

A lista de presença registra o com-parecimento de 31 Srs. Senadores. Havendo número legal, declaro aberta a Sessão. Vai ser lida a ata.

O Sr. 2º Secreátrio lé a ata da sessão anterior, que, posta em discussão, é aprovada sem deba-

O Sr. 1º Secretário da conta do seguinte:

EXPEDIENTE .

Oficio do Chefe do Gabinete do Estado Maior das Fôrças Armadas:

Oficio nº 172-Gab

Rio de Janeiro, 14 de março de 1962 - Do Chefe do Gabinete do Estado-Maior das Fôrças Armadas — Ao Exmo. Sr. 1º Secretário do Senado, Federal — Assunto: Cessão de tefe-

Existingo nos 2º, 3º e 4º pavimentos do Pajácio Monroe diversos telefones de cu prêgo intervo, mantidos e conservados pela Firma Ericson do 3rasil, solicito a Vossa Excelência autorização para que o Estado-Maior das Fôrças Armadas faça uso dos niesmos, a título precário, passando para a res-ponsabilidade dêste órgão as despesas que vierem decorrer no caso de atendida a presente solicitação.

Aproveito a oportunidade para rei terar a V. Exa. a segurança de mi-nha estima e consideração. — Edson de Figueiredo — Coronel — Chefe do

Comissão Diretora. Officio nº 175, do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, nos seguintes têrmos:

ESTADO DA PARAIBA

Assembleia Legislativa

GP-OF-175 -- FLF.

João Pessoa, 13 de março de 1962

Senhor Presidente:

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que esta Assembleia aprovou, na sessão hoje realizada, o Requerimento nº 94-62, de autoria do Deputado Vital do Rêgo e outros, cujo teor é o seguinte:

"Requeremos, na forma do Regimento Interno, em regime de urgência, seja dirigido um vee-mente apêlo ao Sr. Presidente da República e Primeiro Ministro vimento Econômico à operação de importação da Yugoslávia de tra-Importação da Yugosiavia de tra-tores agricolas, perfuratrizes e equipamentos rodoviários, pelo Governo da Paraíba, tudo na for-ma do processo nº 623-61-SMC, sem o que ficará o nosso Estado, interior de la proinvariavelmente, privado de proceder a sua recuperação econô-mica, nesta fase de completa restauração dos seus costumes ad-ministrativos.

Requeremos, ainda, êste Poder testemunhe sua solidariedade e aplausos ao Governador Pedro Gondim pele lisura e correção de atitudes no encaminhamento da citada operação.

Requeremos, finalmente, a Mesa da Assembléia transmita o interci necessária para aceitar e exercer essa terras que nada tinham feito para vateror desta proposição ao Presidente João Goulart, Frimeiro Ministro e integrantes do Conselho de Ministros, Governador do Estado Paga aceitar e exercer essa terras que nada tinham feito para vateros de lorizar.

Felizmente, Sr. Presidente e Senhonistro e integrantes do Conselho de Ministros, Governador do Estado Paga aceitar e exercer essa terras que nada tinham feito para vateros de lorizar.

Felizmente, Sr. Presidente e Senhonistro e integrantes do Conselho de Ministros, Governador do Estado Paga aceitar e exercer essa terras que nada tinham feito para vateros de lorizar.

Felizmente, Sr. Presidente e Senhonistro e integrantes do Conselho de Ministros, Governador do Estado Paga aceitar e exercer essa terras que nada tinham feito para vateros que deverá ter a duração de lorizar.

Felizmente, Sr. Presidente e Senhonistro e integrantes do Conselho de Ministros, Governador do Estado Paga Aceitar e exercer essa terras que nada tinham feito para vateros que deverá ter a duração de lorizar.

Felizmente, Sr. Presidente e Senhonistro e integrantes para reaver as devera de lorizar.

tado, Presidente do PNDE, Presidentes do Senado Câmara e Superintendente da SUDENE.

Sala das Sessões, 13 de março de 1962. — Antônio Vital do Rêgo — Chais Birra Cavalcanti — Severino Isra — Francisco Souto Neio -- _. ié Cavalcanti ura — João Ba-- Alvaro Gaudê-João Feitos. tista Brand o Gadêlha — José gráfico da Nobrega nio - A Teotônic - Luiz 4, o Coulinho — José rta — Francisco Pe-ril d. Brito Pereira Pereira reira -Ferreira — Jacinto — Antônio Monte-- Eαuσπa Dantas — Antonio momente negro — Ce kiociro de Furias Lindolfo Pi-- cnte.

Aprovni's a oportunidade para ressa Encelencia o testemu-: elevado aprêço e especial . — Inásio José Feitosa. ob oda conside:

O expa te que acaba de ser lido vai à r elle ção. (Pausa).

Sôbra a mesa, requerimentos que vão ser lidos pelo Sr. 1º Secretário.

São lidos e deferidos os seguin-

Requerimento nº 65, de 1962

Sr. Preside: 'e:

Requeremen, 10s termos do Regimento em viger, sejam solicitadas à Superintendência de Desenvolvimento Econômico do Nord te, por intermédio do Exmo. Sr. 1 sidente do Conselho de Ministros, es seguintes informações:

a) se a SUDENE : itregou à Municipalidade do Rec e mediante con-vênio, verba destin da à perfuração de poços e, em caso afirmativo, qual o valor da dita verba;

b) se a SUDENE tem programada a abertura de poços artezianos ou tu-bulares nas zonas rurais do Nordeste, discriminando-se o custo de tais obras. localização e o sistema adotado para a construção.

Sala das Sessões em, 20 de março de 1962. — Afrânio Lages.

Requerimento nº 66, de 1962

. Sr. Presidente:

Requeiro, na forma regimental, que se oficie ao Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, solicitando a seguinte informação:

Qual o montante das despesas de administração de cada I A.P. de responsabilidade da União, em cada exer-cício financeiro e se vem sendo reco-República e Primeiro Ministro Ihido regularmente, no sentido de evi-Tancredo Neves, no sentido da tar permaneçam aquelas instituições concessão do indispensavel aval sem proporcionar meios adequados de pelo Banco Nacional do Desenvol- assistência social aos seus segurados.

> Sala das Sessões em, 20 de março de 1962. - Paulo Coelho.

O SR. PRESIDENTE:

Sôbre a mesa, movos requerimentos, cuja leitura será feita pelo, Sr. 1º Secretário.

São lidos os seguintes:

Requerimento nº 67, de 1962

Tendo sido convidado a participar, como chefe substituto, da Delegação do Brasil à Conferência do Desarmamento das Nações Unidas, a se reunir pròximamente em Genebra — Suiça, solicito, nos têrmos do art. 49 da Constituição e do art. 40 do Regimento Interno do Senado Faderal a autorização

Requerimento nº 68, de 1962

Tendo sido convidado a acompanhar os trabalhos da Conferência sôbre Educação e Desenvolvimento Econô-mico e Social na América Latina, a realizar-se pròximamente em Santiago do Chile, solicito do Senado a neces-sária autorização nesse sentido, de saria autorização nesse sentido, de acôrdo com o disposto no art. 49 da Constituição e no art. 40 do Regimento Interno. Esclareço que a missão em aprêço terá a duração aproximada de

Sala das Sessões, 10 de março de 1962. — Alô Guimarães.

Requerimento nº 69, de 1962

Tendo sido designado para partici-par da Comitiva do Exmo. Sr. Presi-dente da República na viagem que val realizar aos Estados Unidos e ao Mérealizar aos estados Unidos e ao Mé-xico, solicito do Senado Federal a ne-cessária autorização para aceitar e exercer essa missão, de acôrdo com o disposto no art. 49 da Constituição e no art. 40 do Regimento Interno. Sala das Sessões, 20 de março de 1962. — Barros Carvalho.

O SR. PRESIDENTES

Dé acôrdo com o disposto no Art. 40, § 1º, do Regimento Interno êstes Requerimentos serão remétidos à Comissão de Relações Exteriores, devendo ser submetidos à consideração do Plenário ainda na presente sessão.

Na lista de membros das Comissões Permanentes organizada de acôrdo com as indicações enviadas à Mesa pelos Líderes figurou duas vêzes o no-me do Sr. Senador Alô Guimarães, como titular e suplente na Comissão de Economia.

O indicado para a 3ª suplência do Partido Social Democrático é o Se-nhor Senador Ary Vianna.

O SR. PRESIDENTE:

Há oradores inscrites:

Tem a palayra o nobre Senador Li-no de Mattos. (Pausa). Não está presente.

Tem a palavra o nobre Senador Nelson Maculan.

O SR. NELSON MACULAN:

(Não foi revisto pelo orador) - Senhor Presidente, Srs. Senadores, no dia 18 de março, através da ultimacão de um depósito no total de dizen-tos milhões de cruzeiros e com a ins-tituição do Grupo Executivo das Ter-ras do Sudoeste do Paraná, ficou definitivamente encerrada a litigiosa situação em que se encontravam as re-feridas terras, numa área aproximada de trezentos mil hectares, onde oiten-ta e dois mil posseiros de há muito penetraram, vindos principalmente do Rio Grande do Sul e de Santa Ca-

Homens inteiramente dedicados à atividade da terra, com sacrificio seu, de suas espôsas e filhos, estabeleceram-se naquelas terras dadivosas e férteis do Sudoeste paranacuse em busca de melhores dias.

Entretanto, é de todos sabido que firmas inescrupulosas, através da compra de direitos discutíveis, procuraram pra de difectos discutiveis, procuraram fazer prevalecer tais direitos sóbre es-sas terras, levando o pánico, a deson-ra e a destruição a dezenas de lares. A situação culminou com a revolta de 1957 quando um bravo número de pio-neiros gaúchos, já completamente de-slludidos das providências oficiais, resciveram, naquela ocasião, enfrentar a seu modo aquêies potentados que, es-pudados no Governo estadual, atra-vés de um número fantastico de jagunços, procuravam, incendiando-lhes as casas, expulsá-los para reaver as terras que nada tinham feito para va-

mando Monteiro, pelo Ministro da Filonda, Dr. Walther Moreira Salles, Dr. Ivan Luz, solucionaram definiti-vamente situação difícil em que se encontravam aquêles agricultores:

Foi empolgante o entusiasmo com que três mil e tantos pioneiros, reuni-dos na cidade de Pato Branco, homenagearam o Sr. Presidente da República. Posso afirmar que sábado passado a semente de uma reforma agrária em terras pertencentes à União foi lançada no Paraná. Agora poderão estranquilles os agricultores daquela vasta região.

Também posso afirmar aos ilustres Senadores que os municípios recem-criados na faixa de fronteira do Sudoeste paranaense, com a solução do litígio em suas terras, tenderão a de-senvolver-se. Ali serão feitos investimentos pelos próprios agrícultores que antes daquela data, ou seja sábado passado, dia dezesseis, não tinham a menor idéia do que lhes poderia acontecer num futuro bem próximo.

Era o que tinha a dizer. (Muito bsm!)

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Argemiro de Figueiredo.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEI-

(Lê o seguinte discurso) - Senhor no modesto discurso que Presidente. tive a oportunidade de proferir nesta Casa, em sessão anterior, adverti res-peitosamente o govêrno, especialmen-te o honrado Conselho de Ministros, a quem cabe a responsabilidade pela política e pela administração do país, para as providências imediatas que se impunitam no setor da ordem eco-nômica nacional. Pedi as vistas governamentais para os perigos eviden-tes que ameaçam a vida social do Brasil, em decorrência do desajusta-mento financeiro e econômico de nos-sa Pátria. Realcei a necessidade de nos tangeriros com todo vigor numa política de fomento á produção brasileira e de amparo e valorização do homem do campo. Deixei entender que o feremeno econômico é o mais grave e inspira maiores cuidados da administração do que os que dizem respeito aos problemas de ordem fiirespeito e aos dogmas clássicos do equilibrio orçamentário. Não adianta decisivamente uma política intensiva de desenvolvimento industrial; de bom comportamento do Estado no ângulo orçamentário; de fortalecimento do poder aquisitivo da moeda, se há de-sordem econômica no país. Ninguém ignora que uma nação pode atingir as raias da miséria e da fome, mesmo dentro dos quadros de um Estado rico e de uma moeda valorizada. Que vale possuir o dinheiro forte se não há que adquiriir nos mercados? Não vale a jactancia de se haver conquisrias primas e dos géneros essencials à subsistência humana mingua ou se anula nos campos. S. Paulo é, sem dúvida, o Estado lider da Federação. O poder e o prestigio que éle conquistou, pela visão arguta dos seus estadistas, a riqueza pública e privada que o enaltece perante a nação e mundo civilizado, tudo, Sr. Presidente, emerge, a um só tempo, dó fun-cionamento orgânico e da marcha paralela, simultânea, equilibrada, entre o desenvolvimento do parque industrial e a expansão vigorosa de agricultura. A política de abar agricultura. A política de abandono quase completo da producão nacional é, para mim tão grave e louca que 🗗 a consideraria um crime se não a ex-plicasse pela euforia contaminadora de se conquistar, para o Brasil, um de se conquistar, para o Brasil, um fe como foi denunciado nesta Casa,
título de emancipação, nos ângulos de por um brilhante e bravo represen-

Goulart, em boa hora assistido pelo sua vida industrial. A proscrição do tante do Estado de Alagcas? Onde Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Armando Monteiro, pelo Ministro da atirando o homem do campo significamento. Campar o brasil o império campar no deserto? A clamar em detambém pelo Presidente do Instituto da piséria e da fome. Não valem as palavras, valham, pelo menos, sos destinados a salva-la, através da minhas palavras, valham, pelo menos, sos destinados a salva-la, através da constante de limigração e Colonização. os fatos. Ai está o nordeste gritando de sêde e fome. Os governadores e prefeitos de vários Estados formulam, nesta hora, os apêlos mais dramáticos govêrno federal, face a angustiante do infeliz povo da região flagelada. Eles não solicitam a instalação de indústrias, em socorro as populações. Reclamam, em desespero, água para os rebanhos e alimento paagua para os rebanhos e almento para os homens, A escassez das utilidades á sobrevivência e o alto custo dos raros produtos que ainda aparecem nos mercados explicam-se, sem dúvida, pelo desajustamento econômico que vive a nação. Pelo desamparo cruel e irracional a que se relegou a classe ruralista do Brasil. Pela ausencia brutal ás iniciativas de fomento e expansão agrícola de nossa grande terra. Que espera o Congresso? Que espera o honrado Conselho de Ministros? Que podemos nós esperar desse descaso governamental em relação aos homens do campo, de cujo bem estar e prosperidade depende a gran-deza de tôdas as nações? Que pode-remos esperar dessa política, que, em última análise, é a política da misé-ria e da fome? Minto? Exagero? Oucam, então, o clamor da Bahia, da Paraiba, de Pernambuco, do nordeste, entim, denunciando os altos preços e falta de gêneros alimentícios para obrevivência de suas populações desperta o Gabinete a notícia dos as-saltos que se estão verificando? Os assaltos a propriedade privada, pra-ticados a luz do sol, pelas massas fa-? Não preocupa aos honrados de nossas Fôrças Armadas a mintas? previsão de um desespero generalizado que subverta a ordem social? seria melhor prevenir a catástrofe? Não seria mais acertado que os nossos militares tangessem à ponta de espa-da os criminosos da Sudene e os da os criminosos da Sudene e os mandassem dos gabinetes para os campos combater a miséria; fomentar a produção; amparar os agricul-tores pobres; fornecer-lhes sementes, inseticidas, instrumentos agrícolas e lhes dar a assistência médica e técnica de que tanto precisam? Não seria melhor que éles fossem obrigados a combater os efeitos das sêcas na região flagelada? Não seria justo que êles fossem dar aos nordestinos barragens, açudes, poços tubulares, água e irrigação, meios únicos de asseguessa gente uma produção certa e fecunda, mesmo no período das crises periódicas? Será que se pensa reprimir pela fôrca bruta a eclosão do desespero, quando éle emerge da fo-me? Será que se admita possível uti-lizar as armas da República contra homens, mulheres e crianças que per-dem a paciência e o senso comum no impacto da miséria? Será que se pretenda ainda negar a evidência, diante do clamor de todo o Nordeste pedin-do água e irrigação para o Polígono das Sêcas? Será que ainda haja nes-te pais quem não veja e não sinta, diante dos quadros atuais, e diante da experiência de tantos anos, que é impossível estruturar a economia do Nordeste sem começar a obra pelo combate vigoro-so aos efeitos das sêcas? Sem recor-rer aos trabalhos preventivos de acu-mulação d'água para formação inicial de uma economia de subsistência? Onde está. Sr. Presidente, a representação do nordeste que me deixa quase sosinho nessa peleja que me vai impondo sacrificios tão grandes? Os que conhecem a região, os que vivem o problema, os que sofrem o flagelo? Onde estão os delegados dêsscs vinte milhões de brasileiros que deixam a Sudene delapidando os dinheiros públicos favorecendo comunistas, e ajudando políticos do Reci-fe como foi denunciado nesta Casa,

do Estado de Alagoas? Onde quele Órgão, são empregados até financiamento a instalação de fábri-cas de "cachaça" ou de bebidas-semelhantes? Juntem-se a mim os valentes e cultos deputados nordestinos e me ajudem a lutar sem temôr em defesa de patriotas abandonados. Imitem o exemplo do eminente deputado Fernando Santana que teve a coragem de cazer à Camara e à Nação que o sofrimento da grande população baiana, ora acossada pela seca, resulta da deficiência das barragens que não tinham acompanhado o crescimento vegetativo da população.

Afirmo a V. Exa., Sr. Presidente, que não me move nesta campanha o mais leve espirito de animosidade contra o Sr. Celso Furtado, Ele próprio sabe bem que nunca tivemos razões para tanto. A minha luta é contra o seu plano. Errado e criminoso. Crimi-noso e subversivo, porque é o plano de semear a desgraça, a miséria e fome nas populações rurais e levan-tá-las pelo desespero. E a fome já está campeando nos lares pobres. A seca que se esboça completará o processo da ebulição social. E que fazem os Ministros nordestinos. Sr. Présidente? Não chega ao recinto dos seus Gabinetes o clamor dos seus patricios? Tem mêdo?

O Sr. Fernandes Távora — Permite V. Ex^a um aparte?

SR. ARGEMIRO DE FIGUEL-REDO - Com muito gôsto.

O Sr. Fernandes Távora — Garanto a V. Ex³ que o Ministro da Viação e Obras Públicas tem feito tudo ao seu alcance para amparar a região nordestina, quer em matéria de novas obras quer em auxílios diretos, por intermédio do Departamento Nacio-nal de Obras Contra as Secas. Digo com tôda sinceridade que estou satis-feito com a ação de S. Exª em relação ao Nordeste.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEI-REDO — Agradeço o depoimento do nobre Senador Fernandes Távora. Apraz-me verificar que S. Exª o Ministro da Viação e Obras Públicas, do Ambito Gravana e Caracter do Caracter dentro do âmbito governamental, cuida dos problemas reais do Nordes-te brasileiro.

O Sr. Fernandes Távora - Muito obrigado a V. Exª.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEI-REDO — (Lendo).

Negam a verdade do problema? Re-ceiam perder os votos dos esquerdistas, dos comunistas, às vesperas de um pleito eleitoral? Será que se apavorem diante dos processos de escandalo, de confusão e de terror, com que a SUDENE vem punindo os parlamentares que lhe apontam os cri-mes, os erros e o pensamento de subversão da ordem social?

Então, como irão escrever o seu nome na História? Acordem, Srs. Ministros, ouçam o rugido que se aproxima das massas rebeladas. Dos homens, das mulheres e das crianças que foram abandonadas. Dos que deses peram pela fome e pela sede. Do que pediram e não foram ouvidos. Dos que reclamaram tratamento hue receberam o chicote das bes tas. Dos que invocaram fraternidade e não tiveram a justiça social. Des-pertem, Srs. Ministros, o barco é co-mum e o naufrágio do poder e das instituições não nounará ninguêm. instituições não poupará ninguém.

Nêle, apenas uma diferença - os fracos morrerão para sempre e os fortes resuscitarão no juízo da História.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Muito bem; Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Mourão Vieira, por cessão do nobre Senador Lobão da Silveira.

O SR. SENADOR MOURÃO VI-EIRA PRONUNCIA DISCURSO QUE, ENTREGUE À REVISÃO DO ORADOR, SERA PUBLICADO POSTERIORMENTE.

Em meio ao discurso do Senhor Mouro Vieira o Sr. Ruy Falmeira deixa a Presidência, assumindo-a o Sr. Argemiro de Figueiredo.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Afrânio Lages.

O SR. AFRÂNIO LAGES:

(Lê o seguinte discurso) — Senhor Presidente, Senhores Senadores, o eminente senador Argemiro Figueiredo em discurso pronunciado, ontem, nesta Casa; chamou a atenção dos órgãos competentes da administração nacional para a trágica situação em que se encontra o Nordeste, assolado, mais uma vez, por uma inclemente estiamais gem e com sua população carente de alimentos para a subsistência. A oração de Sua Excelência è um brado de alerta contra o que se vem ali preparando para a derrubada das instituições democráticas do país Uma massa rural desassistida e desajuda-Uma da, prêsa pelo desepêro poderá, sem dúvida, iniciar a prática de atos de violência e dai para a revolução aberta será apenas um passo. Assim aconta sera apenas un passo. Assim aconteccu na China, com Mao Tse-Tung, e em Cuba, com Fidel Castro. Em aparte que lhe dirigi quando criticava a SUDENE pelo descaso que a mesma tem votado aos campos, revesegundo informes que me haviam sido prestados, uma verba des-tinada à perfuração de poços havia sido na sua maior parte entregue à Municipalidade do Recife, com o objetivo de abertura de poços em bair-ros recifenses, apesar do serviço de águas que abastece aquela cidade ser explorado pelo Governo Estadual. A atitude da SUDENE, deixando de aplicar a dotação específica na abertura de poços nas zonas assoladas pelas sêcas, sêcas, decerto que bem comprova o que afirmou o flustre senador parai-

Vale reproduzir, nesta oportunidade, artigo da lavra dêsse grande brasileiro — Assis Chateaubriand, — publi-cado no Correio Braziliense, edição de

"CANAA. (artigo Canaā).

"O nosso problema essencial consiste em armazenar umidade. Se conseguirmos rete-la, e mais com a adubação adequada, que dermos à planta, é possível obter o tipo de lavoura, para as re-giões semi-áridas, que constitui o

nosso método". Assim me falava, na Pensão Landy em Recife, o fazendeiro do Wyoming.

Isto se passa no ano de 1913. Havia-o contratado, na América, Pedro Toledo, ministro da Agricultura de Hermes da Fonseca, a fim de nos ensinar o sistema, que pusera em voga no seu Estado, de proteção aos solos semi-áridos. Recebendo-o em Pernambuco, a

primeira etapa da sua excursão ao nordeste, não tomamos precaução de saber até onde chegava a sua técnica de assistência às áreas, dotadas de baixa densidade pluàs áreas, viométrica.

Para o brasileiro do Rio e do Norte, o Dr. Cooke era o mágico de uma técnica agronômica re-Estava disposto a volucionária. dar vida nova às nossas lavouras dar vium irradicionais. Apressaram-se tradicionais. Apressaram-se consecuencia de lavoura se-Apressaram-se em Divulgou-se logo que o seu! processo excluia o emprêgo del agua, fêsse das chuvas, do solo ou do subsolo.

Eu trabalhava, com veemente vocação de reporter, no "Jornal Pequeno". Quem o asssistia, pelos governos, o federal e o estadual, na região da sua visita, era um amigo, dos mais chegados que eu tinha.

Ao ouvir do Dr. Cooke notei-o alarmado com a soma de poderes avassaladores, de que fora inves-tido no Brasil, para fazer agricultura, independente de agua. Não compreendia como tinha sido possivel ter-se dado um tal equivoco.

Convidei o Dr. Manoel Paulino Cavalcanti, que dirigia a Escola Agricola de Socorro, em Pernam-buco, para nós dois restabelecermos, aos olhos dos nossos compatriotas, a exata posição científica do fazendeiro do Wyoming. No JORNAL PEQUENO e no DIA-RIO DE PERNAMBUCO explicouse o que êle vinha fazer: mentar o rendimento das terras negras do país.

Assim, viu o Brasil, no começo do século, um perito do que agora o IBEC faz em escala maior.

Conhecem as coberturas mortas, que pusemos em prática nas "Fazendas Associadas" de São Pav-102

São consideráveis os resultados, que tiramos. Armazenam o líquido durante meses. Foi o Doutor' Cooke quem nos deu a receita, no ano de 13. de acôrdo com os experimentos por êle realizados, na América semi-árida

. Por que a SUDENE, a larçar-se a um plano de antes de industrialização intenso, em tôrno das cidades mais populosas do norte. não se atira de préferência aos "ariscos" e taboleiros' do nordeste, empregando os métodos de produção econômica, que os ir-mãos Rockfeller aplicam em Matão, na estrada de ferro Arara-quarense, sem finalidade de lu-cros, pois que o IBEC não tem objetivos comerciais e, sim, educativos?

Os horizontes, que o IBEC vem rasgando aos paulistas, arrezam com a superstição, já superada, de solos fracos e improdutivos. Na fazenda Cambuhy, aqui em São Paulo, onde ela se encontra com as suas experiências, os resultados ultrapassam a lavoura de subsistência, para oferecer resultados profícuos também com o algodão.

Concitando a SUDENE a não empregar o grosso das verbas, que terá, em manufaturas, desejo chamar a atenção dos nossos compatriotas para estes dois fa-tos, sendo que, um dêles, comprovel, faz pouco, no Egito.

Refiro-me às descobertas de abundantes lençois de água subterrânea, em regiões secas. Até braços que se supõem sejam do Nilo, têm sido achados. Autênticas Canaãs se improvisam, graças a multiplicação dos pagos artegia. à multiplicação dos poços artezianos para irrigação.

Há poucos meses, meu velho amigo e co-paroquiano Basileu Gomes mandaya-me dizer que Há poucos meses, fêz cem furos no sertão da Paraiba. Encontrou água em noventa e seis. Está edificando um corob de fazendas no meio dêstes mananciais inesperados.

Já tem pastos excelentes, todo ano, para atender a um gado leiteiro de primeira ordem, como c serão não sustenta com os recursos ordinários das suas fazendas,

onde não existe irrigação. Esta é o que Basileu Gomes, di-

No nosso Associado "O Diário de Borborema", éditado em Cam-pina Grande, o luminoso arti-culista Lopes de Andrade dá de-poimento idêntico, em outra re-gião paraibana. Ele descreve um ninho de verdura, com lavouras e pastos, obtidos por obra da água captada pelas sondas artezianas.

Esta propriedade está situada Regimento II próximo do Boqueirão de Caba- dem do Dia.

Será então necessário fazer o sertanejo vir dar as caras de tão longe, à procura de um cereal, que encontra na porta de casa?

Deixemos o massapê para outras fornadas de coisas finas, que não estejam no paladar dos homens da terra.

E' êste um depoimento insuspeito de um homem que merece nosso res-peito e admiração. Impõe-se urgentemente uma modificação nos métodos empregados pela SUDENE, prestando ela assistência objetiva à agricultura nordestina e sem a eleição de zonas privilegiadas, como tem sucedido até agora. Por que a sua Superintendência não elabora novo Plano Diretor e submete a apreciação dos Poderes competentes? Temos contra nós o fator tempo e já é hora de se passar do terreno de infindáveis planeja mentos para a execução, dando-se à vasta região nordestina algo de concreto e de definitivo e não apenas providências de caráter emergencial. O nordestino não implora um óbulo mas exige e tem o direito de exigir que, se lhe preste a ajuda necessária para sair do subdesenvolvimento em que se acha Quer que as verbas com finalidade específica postas à disposição da SU-DENE tenham justa aplicação e que não sirvam para premiar os que ba-tem palmas aos desacertos daquele órgão em detrimento dos altos interêsses nacionais.

Não se interpretem as palavras que aqui estou proferindo como de ataque à SUDENE. Mais uma vez repito des-ta tribuna — não sou contra a SUDE-NE nem tampouco contra o Sr. Celso Furtado. O que aspiro, como nordes-tino, é que esta, reformulando o seu programa de trabelho e assegurando à atividade agrícola uma posição de relevo especial, traga para a massa rural dias melhores e para a região onde vive a segurança de uma nomia forte e produtiva.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Muito bem).

O SR. PRESIDENTE:

Está esgotada a hora do Expediente.

Sôbre a mesa dois Requerimentos de urgência que vão ser lidos pelo Senhor 1º Secretário.

São lidos os seguintes

Requerimento nº 70, de 1962

Nos têrmos do art. 330, letra "c", do Regimento Interno, requeremos ur-gência para o Projeto de Lei da Câ-mara nº 4, de 1962, que dispõe sôbre a efetivação de servidores interinos e dá outras providências.

Sala des Sessões, em 20 de março de 1962. — Ajrânio Lages, como Lider em exercício da UDN. - Gilberto Ma-

. Requerimento nº 71, de 1962

rizonte.

Sala das Sessões, em 20 de março de 1962. — Lobão da Silveira Pedro Lv-dovico, Lima Tcixeira, Lider da Maioria em exercício.

O SR. PRESIDENTE:

Os Requerimentos que acabam de

Passa-se à

ORDEM DO DIA

Em face da falta de número a ma-téria constante da Ordem do Día e outras anteriormente anunciadas terão sua votação adiada para a sessão de amanhā. (Pausa)

Foram lides, na Hora do Expediente. os Requerimentos ns. 67, 68 e 69 em que os Srs. Senadores Barres Carvalho, Afonso Arinos e Alô Guimarães pedem autorização do Senado para fazer parte de missões no exterior. Esses Requerimentos terão de ser submetidos a discussão. Mas para tanto impõe-se, preliminarmente, o parecer do relator indicado pelo presidente da Comissão de Relação Extralores, o nobre Senador Vivaldo Lima.

S. Exa., entretanto, preside no mo-mento a uma reunião da Comissão de Relações Exteriores e, por isso, está impossibilitado de comparacer a plenário.

Nestas condições, a matéria será debatīda na proxima sessão, (Pausa).

Por falta de "quorum" deixam de ser votados, nesta quortunidade, os requerimentos de urgência, lidos hora do expediente. (Pausa).

Tem a palayra o nobre Senador Lima Teixeira, orador inscrito. (Pausa).

Não está presente.

Não há mais oradores inscritos.

Nada mais havendo que tratar, encerro a sessão, designando, para a prósima, a seguinte

ORDEM DO DIA

SESSÃO DE 21 DE MARÇO DE 1962 (Quarta-feira)

Volação, em discussão única, da redação, em discussão unita, da fedação final das emendas do Senado ao Projeto de Lei da Câmara 82,de6i (nº 4.801. de 1959, na Casa de origem que retifica, sem ônus, a Lei Orçamentária para o exercicio financeiro de 1958 (redação oferecida pela Comissão) de Redação com seu Parecer nº. 31, de 1962).

Votação em discussão única, do Pro-jeto de Resolução nº. 6, de 1962, de autoria da Comissão Diretora, que no-meia José Argemiro Batista para **o** cargo vago de Guarda de Segurança, símbolo PL-9, do Quadro da Secreta-ria do Senado Federal.

Votação em discussão única da redação final do Projeto de Resolução nº. 5, de 1962, que aitera os artigos 40, \$ 1º., e 45, nº. III, do Regimento Interno (redação oferecido pela Comissão de Redação em seu Parecer número 42 de 1962) mero 42, de 1962)

Discussão única do Requerimento nº 67, de 1962, em que o Sr. Senador Afonso Arinos solicita autorização, nos retor-tesoureiro da Refinaria de Capuava, tem de seguro e garan-tido na sua estrutura agrope-cuária, porquanto o lençol subter-mara nº 128, de 1959, que autoriza o raneo, que alimenta os acudes de Poder Executivo a abrir o crédito es-

irrigação, dispõe de volume da pecial de Cr\$ 3.000.00000 (très mi ,1) das Nações Unidas, reunida em Gegua abundante, para atender a lhões de cruzeiros) em favor do Hos- nebra crequerimento dependente do pital Espírita André Luis, de Belo Ho- parecer da Comissão de Relações Exteriore s)

Discussão única do Requerimento nº 68, de 1962, em que o Sr. Senador Alô Gumaraces solicita autorização, nos têrmos do art. 49, da Constituição e do art. 40 do Regimento Interno, a fim de aceitar designação para parti-cipar dos trabalhos da Conferência sôser lidos serão votados, nos têrmos do bre Educação e Desenvolvimento Ecc-Regimento Interno, no final da Or- nômico e Social da América Latina nômico e Social da América Latina (requerimento dependente de Parecer da Comissão de Relações Exteriores).

Discussão única do Requerimento nº 69, de 1962, pelo qual o Sr. Senate.
Barros Carvalho solicita autorização, nos termos do art. 49, da Constituição e do art. 40 do Regimento, a fim de participar da Comitiva que acompanhará o Sr. Presidente da República em sua próxima viagem aos Estados Unidos e ao México (requerimento dependente de Parecer da Comissão do pendente de Parecer da Comissão de Relações Exteriores).

Votado, em discussão única, do Requerimento nº 70, de 1962, em que os Srs. Senadores Afrânio Lages (Líder, em exercicio, da Uniac Democrática Nacional) e Gilberto Marinho selicio tam urgência, nos têrmos de art. 330, letra e, do Regimento Interno, p.r.a o Projeto de Lei da Câmara nº. 4 de 1962, que dispôe sôbre a efetivação de servidores interinos e dá outras providências

8

Votação, em discussão única, do Requerimetno nº. 71, de 1962, em que os Srs. Lima Teixeira (Lider da Maioos Srs. Lima Teixeira (Lider da Maio-ria em exercício), Lobão da Silveira e Pedro Ludovico solicitam urgêncio, nos têrmos do art. 330, letra c, do Re-gimento Interno, para o Projeto de Lei da Câmara nº 128, de 1959, autoriza o Poder Executivo a abirr o crédite especial de Cr\$ 3.000.000,00 em favor do Hospital Espírita Ano. Luiz, de Belo Horizonte.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 15 minutos),

SENADO FEDERAL

PORTARIA Nº 1-1962 DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

O. Vice-Presidente do Senado Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 50, letra "c", do Regimento Interno, resolve designar os funcionários abaixo relacionadas para

integrarem o seu Gabinete.

1) Secretário Particular: Guilherme Gracindo Soares Palmeira; Auxiliar Legislativo Padrão PL-10;

2) Oficial de Gabinete: Arthur Levy Sequeira Schutte, Oficial Legislativo

Padrão PL-7:

3) Auxiliares de Gabinete: Maria do Carmo Reis Brandão, Oficial Legisiativo Padrão PL-7; Rosa Maria de Miranda, Oficial Legislativo Padrão ... PL-6; e Hugo Rodrigues Figueiredo, Auxiliar Legislativo Padrão PL-10.

Senado Federal, 16 de março de 1962. — Senador Rui Palmeira, Vice-Presidente.

SECRETARIA DO SENADO FEDERAL

PORTARIA Nº 23 DE 20 DE MARÇO DE 1952

O Diretor Geral, no uso de suas atribuições, resolve designar os fun-

rães, Auxiliar Legislativo, Simbolo ... PORTARIA Nº 24, DE 20 DE MARÇO PORTARIA Nº 25 DE 20 DE MARÇO DE 1962

PL-10 e Léo Alberto Ramos Cruz Auxiliar Legislativo, Símbolo PL-10, para, sob a presidência do primeiro, constituirem uma comissão de sindicância dincumbida de apurar os fatos constantes do conserto da Komôy húmero 9.98.58 felto pela Firma Disbrave ro 9.98.58 felto pela Firma Disbrave ra a do Pessoal.

Secretaria do Senado Federal, 6m 20 de março de 1962. — Evandro Mendes Vianna, Diretor-Geral.

PORTARIA Nº 24, DE 20 DE MARÇO DE 196 DE 1962 ODE 1962

O Diretor-Geral, no uso de suas atribuições, Resolve tranferir Aroddo de Albuquerque Melo, PL-3, da Diretoria da Ata para a das Comissões. Comissões.

Secretaria do Senado Federal, 6m 20 de março de 1962. — Evandro Mendes de março de 1962. — Evandro Mendes Vianna, Diretor-Geral.

Vianna, Diretor-Geral.

PORTARIA Nº 24, DE 20 DE MARÇO DE 196 DE 20 DE MARÇO DE 1962 ODE 1962 ODE 1962

O Diretor-Geral, no uso de suas atribuições, Resolve tranferir Aroddo de Marcina da Ata para a das Comissões. PL-3, da Diretoria da Ata para a das Comissões. Comissões.

Secretaria do Senado Federal, em 20 de março de 1962. — Evandro Mendes de março de 1962. — Evandro Mendes Vianna, Diretor-Geral.